



1 ATA DA OITAVA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E  
2 URBANISMO DE SÃO PAULO/ CAU-SP  
3 22 de Agosto de 2013.

4 Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano dois mil e treze, às quatorze horas, reuniu-  
5 se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, nas dependências da  
6 Sociedade Rural Brasileira, situada à Rua Formosa, 367, 19º andar, Centro, São Paulo/SP,  
7 sob a Presidência do Arquiteto e Urbanista, Afonso Celso Bueno Monteiro. O Presidente  
8 chamou para compor a mesa e assessorar os trabalhos o Vice-Presidente, Gustavo Ramos  
9 Melo e o Diretor de Ensino e Formação Adjunto, Silvio Antônio Dias. A Sessão Plenária  
10 iniciou com a presença de 38 (trinta e oito) Conselheiros; sendo 33 (trinta e três)  
11 Conselheiros Titulares e 5 (cinco) Suplentes. Encontravam-se no exercício da titularidade  
12 03 (três) Suplentes de Conselheiros Titulares; os Srs. Pedro de Melo Saraiva, João Antônio  
13 Danielson Garcia e Altamir Clodoaldo da Fonseca, e 15 (quinze) foram os convidados  
14 presentes. As listas de presença seguem anexas a esta Ata. **ÍTEM 1-VERIFICAÇÃO DE**  
15 **QUORUM:** Verificado o *quorum* de 38 Conselheiros entre Titulares e Suplentes no  
16 exercício da titularidade, o Presidente do CAU/SP saudou todos os presentes e iniciou a  
17 Sessão Plenária. **ÍTEM 2-ABERTURA DA REUNIÃO. ÍTEM 3-HINO NACIONAL:** Execução do  
18 Hino Nacional. **ÍTEM 4-APROVAÇÃO DAS ATAS: 6ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA EM**  
19 **27/06/2013** com a inserção da transcrição da fala do Diretor Financeiro e Conselheiro  
20 Éder Roberto da Silva, a ata da 6ª Sessão Plenária Ordinária foi **Aprovada**. **7ª SESSÃO**  
21 **PLENÁRIA ORDINÁRIA EM 25/07/2013:** Ata da 7ª Sessão Plenária Ordinária foi **Aprovada**.  
22 **ÍTEM 5-APROVAÇÃO DO BALANCETE DO MÊS DE JUNHO DE 2013:** O Conselheiro Luiz  
23 Antônio Raizzaro pediu dispensa da leitura do balancete uma vez que o material foi  
24 enviado com antecedência a todos os Conselheiros. O Conselheiro e Coordenador da  
25 Comissão de Orçamento e Contas esclareceu a dúvida da Conselheira Nina Vaisman sobre  
26 dois (2) pagamentos de aluguéis debitados no mesmo mês, ocorrido devido aos trâmites  
27 bancários. Sanadas as dúvidas do Balancete do mês de Junho de 2013, o Presidente  
28 complementou com a informação que será feito uma solicitação formal ao Presidente do  
29 CAU/BR, Haroldo Pinheiro, que seja enviado um modelo de planilha com abertura dos  
30 gastos a fim de ser inserido no sistema Implanta com possibilidade de migração para o  
31 Portal Transparência do CAU/BR. O Presidente também informou que haverá um  
32 questionamento sobre quais critérios foram usados para os repasses dos montantes  
33 enviados dos CREAs aos CAUs. O Conselheiro Gilberto Belleza pediu a palavra e  
34 cumprimentou o Conselheiro e Coordenador da Comissão de Orçamento e Contas, e  
35 equipe, pelo trabalho desenvolvido. Segundo o Conselheiro Gilberto Belleza, ele continua  
36 fazendo as observações, inclusive ao CAU/BR, sobre a necessidade de demonstrativos de  
37 despesas abertos e com total transparência. O Conselheiro Éder da Silva teve a palavra e  
38 pediu a transcrição da fala que segue: *“Presidente Afonso, Conselheiros, eu fico muito*  
39 *contente quando a gente consegue chegar num entendimento como esse, porque tanto o*  
40 *Afonso, e eu Éder, na função que nós estamos, se tem uma coisa que nós temos que*



41 *perseguir, nós estamos fazendo isso, mesmo às vezes chateando de cá ou de lá, mas a*  
42 *gente entende, já conversamos a gente vendo como faz da melhor maneira é fazer com*  
43 *que o CAU/SP tenha transparência total e seja exemplar com relação as suas contas,*  
44 *porque nós estamos tratando de contas públicas, e se tem algum erro que a gente tenha*  
45 *ou se tem alguma observação, faça, e mais do que isso faça no Plenário, e mais do que*  
46 *isso pode fazer diretamente como vários Conselheiros fazem, a gente procura criar esse*  
47 *ambiente que eu acho que ele é melhor, ambiente mais fraterno. Tive a oportunidade de*  
48 *conservar com o nosso Conselheiro Tesoureiro Nacional, Simon, falei das preocupações*  
49 *daqui, ele partilhou algumas preocupações dele e a gente tem procurado ir se ajustando*  
50 *no trabalho. E parabenizar o trabalho da equipe, à Comissão de Orçamento que eu fiz um*  
51 *pedido prá que pudesse se debruçar mais a isso pra no Plenário a gente conseguir avançar*  
52 *mais. A Comissão tem feito esse esforço. Então penso Presidente que estamos indo num*  
53 *bom caminho.”* Terminada a fala do Conselheiro Éder da Silva, o balancete do mês de  
54 Junho foi colocado em votação e foi **APROVADO** com 2 (dois) votos em contrário dos  
55 Conselheiros Paulo Afonso e Claudio Mazzetti e 1 (um) abstenção do Conselheiro Luiz  
56 Fisberg. **ÍTEM 6-COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:** Informe: 1) O Presidente informou  
57 que consta no site do CAU/SP o anúncio da entrada de uma Representação extrajudicial  
58 contra a Associação Nacional de Paisagismo, e contra a Prefeitura de São Pedro, para  
59 alteração de um Edital que contemplava arquitetos, biólogos e agrônomos para um  
60 Projeto de Paisagismo em uma praça da Prefeitura de São Pedro. A representação pede  
61 para que o Edital seja alterado, caso contrário o CAU/SP entrará com uma ação na Justiça  
62 contra a ANP e a Prefeitura. O Conselheiro Luiz Augusto Contier pediu um aparte e citou a  
63 abertura de um processo de licitação do Banco do Brasil, que foi tirada do ar por  
64 problemas jurídicos, para projetos de 270 aeroportos. O Conselheiro Luiz Augusto Contier  
65 falou da necessidade do Conselho estar atento, pois, muitas questões virão por conta do  
66 “BIM” que é exigido, incluindo certidão de acervo técnico. O Presidente Afonso Celso  
67 Bueno Monteiro sugeriu que todos os Conselheiros que virem assuntos que não estejam  
68 em conformidade, ou não sejam compatíveis, à profissão do Arquiteto e Urbanista,  
69 enviem por e-mail ou oficialmente para o Conselho de Arquitetura e Urbanismo para que  
70 providências possam ser tomadas. Informe 2) Sobre a transmissão das Sessões Plenárias  
71 pela internet o Presidente disse que efetuaram uma pesquisa mas o valor está acima da  
72 “carta convite”. Ainda em 2013 as Sessões Plenárias serão colocadas no ar via *Youtube*.  
73 Uma equipe de funcionários está trabalhando na licitação para que o serviço funcione já  
74 em 2014. Informe 3) Houve solicitação da empresa FIA/USP, Planejamento Estratégico,  
75 pedindo uma reunião com o funcionários e Conselheiros do CAU/SP. Nesta reunião  
76 debaterão sobre a Missão, Visão e Valores do CAU/SP que serão criados em conjunto,  
77 Conselheiros e Funcionários. A reunião ficou marcada para o dia 14 de Setembro de 2013,  
78 sábado, local a definir, em São Paulo. Informe 4) A Diretoria Técnica, conforme Resolução  
79 22 do CAU/BR, elaborou as autuações e valores de multas para diversas infrações,  
80 quando ocorrer. O documento será encaminhado aos Conselheiros. Informe 5) O



81 Presidente informou que a Comissão de Formatação e Conceituação para constituição de  
82 Ouvidoria expirou e a empresa licitada já iniciou o trabalho porém é necessário que a  
83 Comissão faça um acompanhamento até o final do ano, tempo que a empresa terá para  
84 formatar a Ouvidoria. O Presidente pediu vênua à Plenária para que a Comissão seja  
85 reeditada para acompanhamento dos trabalhos. A formação poderá ser mantida caso o  
86 grupo assim queira, mas o nome será modificado. Segundo informou o Presidente, esta  
87 será uma Ouvidoria “piloto” para o Brasil. A Conselheira Saide Kahtouni pediu a palavra e  
88 falou sobre as Comissões Especiais que ela faz parte, da extensão do trabalho e a  
89 necessidade do acompanhamento e monitoramento quando da entrada da empresa  
90 contratada. A Conselheira parabenizou a Diretoria e o Presidente pelo trabalho  
91 desenvolvido e disse que toda discussão de encaminhamento do Planejamento  
92 Estratégico deve ser passada por todos os Conselheiros. A Conselheira disse não haver  
93 uma centralização na Comissão e parabenizou a Diretoria pelo agendamento pronto e  
94 eficiente do Seminário que acontecerá com a participação de todos. O Presidente Afonso  
95 Celso Bueno Monteiro disse que as Comissões serão reeditadas, que fazem parte do  
96 Plano de Ação e que há verba para esta segunda etapa. O Conselheiro Renato Nunes  
97 pediu a palavra e retomou o assunto dos “270 aeroportos a serem projetados no Brasil” e  
98 sobre os escritórios Brasileiros não estarem qualificados dentro dos parâmetros do BIM.  
99 O Conselheiro Renato Nunes disse caber ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São  
100 Paulo sair na frente com uma medida propositiva no sentido de resolver esse tema. O  
101 Conselheiro propôs que o CAU/SP entre em contato com o CAU/BR para que seja  
102 constituída uma Comissão, sugeriu a participação do Conselheiro Luiz Augusto Contier  
103 que está preparado e para assim examinar como disseminar no meio dos profissionais  
104 Arquitetos tal qualificação, antes que ela seja exigida. O Presidente Afonso Celso Bueno  
105 Monteiro disse que fará o encaminhamento do assunto no CAU/BR. O Conselheiro Luiz  
106 Augusto Contier disse que São Paulo pode e deve tomar a dianteira neste assunto mesmo  
107 que seja um tema de importância Nacional. O Conselheiro também citou a lei 8666, que  
108 há uma proposta de reformulação. Citou o regime de contratação diferenciada que valia  
109 exclusivamente para a Copa, depois para as Olimpíadas e agora se estendeu para todas as  
110 obras do PAC. O Conselheiro Luiz Augusto Contier disse que a empresa ARUP, maior  
111 empresa de *engineering* do mundo, já tem sede no Rio de Janeiro e São Paulo e pré-  
112 qualificação para as licitações dessas obras. O Conselheiro Gilberto Belleza falou que a  
113 Comissão de Exercício Profissional já debateu sobre esse assunto e produziu um  
114 documento que levanta pontos desse tema. O Presidente Afonso pediu que o  
115 Coordenador da Comissão de Exercício Profissional, Victor Chinaglia, enviasse o  
116 documento à Presidência para ações imediatas. O Conselheiro Paulo Burgo disse que a  
117 Comissão de Ensino e Formação poderia se reunir em reunião Extraordinária para debater  
118 o assunto e assim emitir um documento embasando a Diretoria para fazer um pedido  
119 Nacional. O Presidente disse que se a Comissão de Exercício Profissional já debateu o  
120 assunto é interessante ver este documento, se a Comissão de Ensino e Formação tiver



121 uma contribuição a mais será bem-vinda. Em seguida, o Vice-presidente Gustavo Ramos  
122 Melo deu os seguintes informes: nos dias 28 a 30 de Agosto de 2013 ocorrerá a *Concret*  
123 *Show* no Centro de Exposição Imigrantes. O CAU/SP estará presente com um ponto de  
124 coleta de dados. Nos dias 11, 12 e 13 de setembro haverá a *Expo Predial TEC*, tecnologias  
125 avançadas para prédios inteligentes, também no Centro de Exposição Imigrantes. O Vice-  
126 presidente estendeu o convite a todos os Conselheiros. **ÍTEM 7-BALANÇO DA 1ª**  
127 **CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP:** O Coordenador  
128 Victor Chinaglia saudou os colegas presentes, à mesa, e agradeceu o esforço da Comissão  
129 e dos colegas que participaram direta e indiretamente na Conferência. No resumo das  
130 atividades o Conselheiro citou que foram efetuados 12 encontros regionais e 13 encontros  
131 municipais que se tornaram microrregionais. Houve uma média de 30 profissionais em  
132 cada encontro microrregional e média de 50 profissionais nos encontros regionais. Nos  
133 dias 1 e 2 de Agosto, na 1ª Conferência Estadual de Arquitetos e Urbanistas do CAU São  
134 Paulo, houve 580 inscritos, 354 participaram da Plenária principal e nas 3 (três) salas  
135 auxiliares, com palestras da ABAP, AEP e União de Movimento de Moradia, houve uma  
136 média de 70 pessoas em cada sala. O total foi de 1570 participantes e, como foi aberto à  
137 sociedade, houve uma participação de quase 200 pessoas que não eram Arquitetos e  
138 Urbanistas. Segundo o Conselheiro e Coordenador da Comissão da Conferência, Victor  
139 Chinaglia, foram enviados convites aos Prefeitos e Presidentes de Câmaras Municipais de  
140 150 municípios do Estado de São Paulo, contando com a participação de 48 municípios  
141 nos dois dias da Conferência. No final da Conferência foi confeccionado um material com  
142 as “tarefas dos arquitetos” com o intuito de ser um guia de trabalho e ações a serem  
143 executadas e divulgadas para toda a sociedade. Segundo o Coordenador Victor Chinaglia,  
144 o próximo passo será uma reunião com os relatores das mesas para a confecção de um  
145 material final da Conferência e o encaminhamento político, que será divulgar e levar o  
146 documento à Presidente da República, Dilma Roussef, e demais autoridades, o  
147 Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad.  
148 O Conselheiro Gilberto Belleza falou sobre a necessidade de, ao final de cada evento,  
149 confeccionar um material quantitativo a ser entregue aos Conselheiros. O Conselheiro  
150 Mario Yoshinaga falou sobre a experiência em ter ido a campo para as reuniões, pois  
151 muitos estavam descontentes com o CAU e na ocasião puderam esclarecer várias  
152 dúvidas. A Conselheira Débora Frazatto disse achar muito importante ter o registro da  
153 história da primeira Conferência e pediu um encaminhamento para a geração de um  
154 documento com informações contendo números dos municípios, profissionais, propostas  
155 e o conjunto de contribuições das mesas, como maneira de honrar o trabalho como  
156 Conselheiros Estaduais e levar adiante muitas propostas que foram colocadas pelos  
157 Arquitetos que não necessariamente são Conselheiros. O Presidente Afonso relatou que  
158 recebeu ofícios de Prefeituras cumprimentando o CAU/SP pela realização da 1ª  
159 Conferência Estadual, principalmente das cidades onde aconteceram as reuniões  
160 preparatórias. Em seguida o Conselheiro Éder da Silva cumprimentou o Plenário pela



161 realização da Conferência, que consta no Regimento Interno do CAU/SP, pela maneira  
162 como foi executado. Ao realizar essa atividade o Conselho vai cumprindo seu papel, disse  
163 o Diretor Financeiro. Segundo o Conselheiro e Diretor Financeiro, a Comissão  
164 organizadora e a Diretoria doou seu tempo e estendeu o CAU para a sociedade. Como  
165 registro da Conferência há entrevistas de todos os componentes das mesas e  
166 documentos das Comissões Regionais. Segundo o Conselheiro Éder, todas estas  
167 informações estão sendo compiladas. O Grupo de trabalho produziu a “carta de tarefas” e  
168 também lançou uma revista, proposta que foi pensada no decorrer das atividades. O  
169 Vice-Presidente Gustavo Ramos Melo reforçou as palavras do Conselheiro Éder da Silva e  
170 comentou sobre o papel institucional do CAU, que foi um sucesso. O Vice-Presidente  
171 acompanhou a condução do processo e disse ter recebido *e-mails* para a realização de  
172 uma segunda Conferência. O Vice-presidente chamou a atenção do pós Conferência que  
173 deverá publicar os materiais e encaminhar as ações. O Conselheiro Renato Nunes fez  
174 considerações sobre a Conferência: Disse que foi excelente em termos da dimensão  
175 alcançada e os grupos que participaram, porém, em conversa com o Vice-Presidente  
176 Gustavo, falou sobre a necessidade da edição de um documento chamado de manifesto  
177 ou carta contendo “o percurso de montagem da Conferência bem como as presenças  
178 diversificadas que insinuavam um universo de recepção dessas conclusões muito maior”.  
179 A ideia da carta, do manifesto ao estado, o manifesto ao país, falou o Conselheiro, é uma  
180 maneira deste segmento profissional, responsável pela qualidade das cidades e qualidade  
181 da vida urbana, se posicionar com a clareza que esse documento apontou, mas de uma  
182 forma agressiva para chamar a responsabilidade para isso. Essa não é uma tarefa, disse o  
183 Conselheiro Renato Nunes, “estamos resgatando um papel profissional dos últimos 80  
184 anos. Apesar do documento conter esse embrião, o documento ficou de nós para nós  
185 mesmos, pois, não houve uma divulgação para a sociedade”. O Conselheiro sugeriu  
186 remover a palavra tarefa e tornar este documento um manifesto e colocar ao público  
187 exatamente o que está neste documento. “Do restante é só elogios”, terminou o  
188 Conselheiro. A Conselheira Rosana Ferrari seguiu com a palavra, agradeceu a todos os  
189 colegas e disse ter sido importante a participação regional pois ela pode perceber o  
190 reflexo, fazendo com que alguns núcleos do IAB fossem reativados. Outro ponto, ela  
191 comentou, o IAB fez um manifesto com relação a lei de licitação e a contratação de  
192 projeto através de estudo preliminar e anti projeto e o presidente do TCU acatou o  
193 manifesto do IAB. O Conselheiro Victor Chinaglia fez o fechamento do Balanço da 1º  
194 Conferência Conselheiro e terminou sua fala apresentando o relatório de atividades da  
195 Comissão de Exercício Profissional, citando os processos vindo do CREA que serão  
196 distribuídos aos Conselheiros e pedindo atenção aos relatos que deverão ser feitos. O  
197 Conselheiro Victor também falou sobre uma empresa brasileira que contratou um  
198 arquiteto estrangeiro e que eles estão levando os proprietários à Comissão de Ética.  
199 Também citou que a Comissão de Exercício Profissional quer fazer um Seminário para  
200 explanar os roteiros e atuações nas licitações. O Conselheiro Silvio Dias pediu a palavra e





201 fez o encaminhamento para que o documento final pudesse chegar aos Conselhos  
202 Municipais de política urbana. O Presidente anunciou que a Conselheiro Marcia Mallet e  
203 Luciana Rando, Diretoras Técnicas, na próxima Plenária farão uma apresentação  
204 orientando como fazer os relatos dos processos vindos do CREA. O Conselheiro Gilberto  
205 Belleza pediu a palavra e complementou o relatório da Comissão de Exercício Profissional  
206 dizendo que a Comissão se reúne em duas reuniões extraordinárias e uma ordinária por  
207 mês, produziram vários documentos e sobre as penalidades aos arquitetos, estas vem de  
208 um trabalho executado pela Comissão e sua fiscalizações feitas na Casa Cor, na Mostra  
209 Black. O Conselheiro sugeriu 3 aspectos a serem abordados em uma próxima conferência;  
210 A Arquitetura de Interiores, a questão da licitação e sobre reserva técnica, algo que  
211 ocorre com muitos profissionais. O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro  
212 complementou dizendo que recebeu uma carta aberta da Associação Brasileira de Design  
213 de Interiores falando que os designers de interiores estão sendo perseguidos por outros  
214 profissionais e repudiam a Resolução 51. O Presidente Afonso justificou a ausência do  
215 Conselheiro Pietro Mignozzetti que teve um mal súbito indo a Plenária e confirmou a  
216 reunião com a equipe da FIA/USP para o dia 14 de setembro para o Seminário do  
217 Planejamento Estratégico do CAU/SP. **ÍTEM 8-ALTERAÇÃO DO LOCAL DA REUNIÃO**  
218 **PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 12/09/2013 DE TAUBATÉ PARA SÃO JOSÉ DOS**  
219 **CAMPOS:** Em virtude de questões de logística, o Presidente Afonso pede que seja  
220 alterado o local da Sessão Plenária Extraordinária de 12 de setembro de 2013, de Taubaté  
221 para São José dos Campos, na UNIVAP. **ÍTEM 9-CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS**  
222 **TEMPORÁRIOS PARA ATENDIMENTO TELEFÔNICO:** O Presidente fez uma solicitação de  
223 aprovação para a contratação de 5 novos funcionários para atendimento telefônico. Há  
224 reclamações que as ligações não completam em função de poucas pessoas para atender.  
225 O Conselheiro Gilberto Belleza questionou sobre a data para o Concurso para o CAU/SP.  
226 O Presidente Afonso disse que há prazo até o final do ano de 2013 para a formatação de  
227 um documento com número de funcionários, cargos e salários para ser enviado a  
228 VUNESP, a fim de viabilizar a prova. A formatação dos documentos para o concurso já  
229 está sendo desenvolvida. O Conselheiro Gilberto Belleza perguntou se já foi acordado  
230 com a empresa e pede para que o assunto seja levado à Sessão Plenária. O Conselheiro  
231 Gerson explanou sobre o plano de medição de funcionários estudado por todas as  
232 diretorias e em reunião com a FIA/USP. O Conselheiro Claudio Mazzetti disse achar  
233 importante contatar mais pessoas para atendimento e disse achar conveniente conhecer  
234 os novos funcionários do CAU/SP. O Conselheiro sugeriu que na próxima plenária fossem  
235 apresentados os profissionais. O Conselheiro e Coordenador da Comissão de Ética, Nilson  
236 Ghirardello, lembrou que a VUNESP é uma Fundação ligada a Universidade que presta  
237 serviços fazendo vestibulares da Universidade e outros para Secretarias de Educação,  
238 para o SARESP, e que é uma fundação com muito crédito ligada a uma Universidade  
239 Pública. O Conselheiro Luiz Fisberg disse ser interessante colocar que horário os novos  
240 funcionários irão trabalhar e o valor do contrato. O Conselheiro e Diretor Administrativo



241 Gerson explanou que os 5 funcionários terão o salário de R\$ 2.300,00 + 70% de encargos,  
242 regime CLT. O Assessor Jurídico Roberto Vomero Monaco teve a palavra para dizer que  
243 todos os contratos que antecedem o Concurso Público são contratos por prazo  
244 determinado e todos tem cláusula de extinção assim que conhecido o resultado do  
245 concurso público. Todas as contratações são pela CLT. O Conselheiro Gilberto Belleza  
246 pediu que antes de ser aprovado o contrato com a VUNESP que seja levado ao Plenário  
247 para esclarecimentos dos processos e aprovação. **ÍTEM 10-MEDIDAS TOMADAS PELO**  
248 **CAU/SP PARA A EFETIVA IMPLANTAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº51 DO CAU/BR E MEDIDAS**  
249 **A SEREM TOMADAS CONTRA A RESOLUÇÃO 1048 DO CONFEA DE 14/08/2013:** O  
250 Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro informou que o CAU/SP enviou a todas as  
251 prefeituras e órgãos públicos por *e-mail* e via carta registrada informação aos prefeitos,  
252 às secretarias de obras, às comissões de licitação e a todos os agentes públicos, a  
253 informação sobre a resolução 51 e as atividades privativas dos Arquitetos e Urbanistas.  
254 Em contraponto, o CONFEA fez a resolução 1048 do dia 14/08 onde as atribuições dos  
255 arquitetos são distribuídas em várias áreas de atividades da engenharia. O Presidente  
256 levou este item para a Pauta do Plenário para que os Conselheiros pudessem dar sua  
257 opinião e sugestão e em seguida tomarem as medidas necessárias para a efetiva  
258 implantação da resolução 51. Aberta a discussão, o Conselheiro Altamir foi o primeiro a  
259 falar e disse que uma vez que as atribuições foram colocadas elas terão  
260 desmembramento e deverá ser tratado no âmbito judicial. O Conselheiro Paulo André  
261 teve a palavra e disse que nas últimas semanas houve bastante problema após sair a  
262 resolução 51, e, quando saiu a resolução do CONFEA também foi bastante tumultuado.  
263 “A situação é complicada inclusive sobre o que responder”, falou o Conselheiro. O  
264 Presidente fez um aparte e falou sobre uma Comissão de Harmonização feita pelo  
265 CAU/BR, junto do CONFEA, onde houve duas reuniões mas não evoluiu. O Presidente  
266 Afonso disse que o Presidente do CONFEA sugeriu unir o Presidente do CAU/BR, o  
267 Presidente do CONFEA, Presidentes de CAU/UF e Presidentes de CREAs. O Conselheiro  
268 Paulo André falou da preocupação do cenário levantada na reunião de ensino onde mais  
269 de 70% dos profissionais atuam com a nova formação, do ano 2000 em diante, que não é  
270 a mesma atribuição dos engenheiros e arquitetos dos anos 70/80, que tinham atribuições  
271 que poderiam até se manter com direito adquirido, e os profissionais de hoje têm  
272 formação muito específica e restrita. O Presidente disse que não podem perder  
273 atribuições pelo mal ensino das escolas atuais e sim lutar pela qualidade. Saide Kahtouni  
274 rememorou e apoiou a proposta do Conselheiro Altamir para trabalhar juridicamente,  
275 que estão respaldados pela lei, que os arquitetos têm as atribuições e a resolução 51 está  
276 como a lei federal. Existem duas autarquias desarmonizadas, lamentavelmente, segundo  
277 a Conselheira, e nesse momento há uma discussão que deve ser amparada nas questões  
278 legais como já foi colocado em Plenária. Há arquitetos e empresas participando de  
279 licitações. A Conselheira Saide continuou dizendo que há, tramitando no Congresso  
280 Nacional, as alterações da lei 8666 que trata das licitações e que este é um momento



281 muito delicado. A Conselheira pensa que as autarquias deverão sentar perante do juiz,  
282 técnicos peritos e discutir. Porque as questões de ensino já foram absorvidas e estão na  
283 lei 12.378. Segundo a Conselheira, há uma lei que está em vigor, a resolução 51 está de  
284 acordo com essa lei e o outro Conselho evoca leis anteriores de épocas anteriores. Ela  
285 disse que as discussões são necessárias mas todos devem estar atentos à praticidade sem  
286 impedir os Arquitetos e Urbanistas de trabalharem. Em algumas reuniões do CEAU do  
287 CAU/BR foi colocado como pauta a lei 8666 e colocaram uma eventual possibilidade de se  
288 discutir uma legislação própria para a contratação de serviços de arquitetura e  
289 urbanismo. Há uma série de problemas e há necessidade em lançar mão da área jurídica  
290 pela seriedade do problema. O Vice-Presidente Gustavo Ramos Melo citou que uma  
291 colega Arquiteta pegou a resolução 51 e foi a prefeitura falar com o prefeito, que não a  
292 atendeu. Direcionaram a Arquiteta à procuradoria do município. A Arquiteta entregou a  
293 resolução 51 e o procurador disse que enquanto houvesse o impasse da Resolução 51  
294 não aprovaria nada no município. O Vice-presidente disse que “o grande negócio é como  
295 vão conduzir” a situação. Ele citou a visita ao Corpo de Bombeiros e a entrega da  
296 Resolução 51 ao chefe do setor do estado do Corpo de Bombeiros. O Vice-Presidente  
297 citou também sua participação no Seminário de Legislação em Brasília e, em uma  
298 oportunidade, um assessor do CAU/BR disse que dentro dos corredores da Câmara  
299 Federal os Conselhos Profissionais não são bem vistos. A Conselheira Saide Kahtouni  
300 acrescentou que ampliassem a difusão da própria lei sempre e quando enviassem a  
301 resolução 51, que fosse anexo a lei 12.378. O Conselheiro Renato Nunes falou sobre a  
302 visão que ele tem da situação envolvendo a Resolução 51 e os últimos 80 anos de regime  
303 do CREA. Estando ele envolvido em períodos mais antigos, o Conselheiro disse que  
304 sempre sentiam uma dupla visão do Conselho CREA—por um lado havia um plano  
305 responsável de solidariedade entre profissionais de várias categorias querendo se acertar,  
306 gerando resoluções, procedimentos e manifestações dentro desse sistema. Entretanto,  
307 quando iam para o mercado de trabalho, nada era implementado porque havia já os  
308 mesmos engenheiros e arquitetos com uma posição diferente da posição ética e solidária  
309 que havia. Hoje, continuou o Conselheiro Renato Nunes, ele diz ver o mesmo. Enquanto o  
310 CAU se propõe trabalhar o projeto, a construção das cidades e dos espaços de vida em  
311 função e com prioridades de natureza humanística, a verdade é que o mercado da  
312 construção não tem interesse nisso, então, a briga continuará via judicial. Juízes e  
313 embargadores deverão estar prontos para analisar a situação, continuou o Conselheiro.  
314 Ele chamou a atenção para que, na medida do possível, o CAU/SP possa fazer um  
315 levantamento das contradições que o CONFEA baixou em relação as posturas que está  
316 adotando agora. Há momentos em que ele é a favor do que está se discutindo agora. O  
317 Conselheiro Luis Fisberg pediu a palavra e disse que viu no site do CAU/SP uma  
318 informação do presidente Haroldo discutindo pontos da resolução 1048 do CONFEA, ele  
319 fez referência a situações que poderiam caminhar paralelo e citou um trabalho do  
320 CAU/MG—como uma campanha feita por eles de divulgação em massa. O Presidente





321 Afonso falou ao Conselheiro Luiz Fisberg sobre ter tomado conhecimento do trabalho de  
322 divulgação do CAU/MG, e explicou as regras legais de licitação, e a empresa de  
323 publicidade, que envolvem em uma legislação especial. Segundo o Presidente, foi  
324 alertado pelo departamento jurídico que publicidade do CAU em revista não pode  
325 acontecer antes de passar pela legislação especial. **ÍTEM 11–O NOVO CÓDIGO DE ÉTICA**  
326 **DOS ARQUITETOS E URBANISTAS:** O Conselheiro Nilson Ghiraldelo falou sobre o Código  
327 de Ética do CAU/BR e comentou que o texto foi dividido em obrigações de ordem geral  
328 para com interesse público, para com o contratante, para com a profissão, para com os  
329 colegas e para com o CAU. Cada um desses itens é subdividido em princípios, normas e  
330 recomendações. O Conselheiro pediu que todos os Conselheiros olhassem a proposta que  
331 foi aprovada e agora vai para correções ortográficas e jurídicas, que são aspectos formais.  
332 O Conselheiro e Coordenador da Comissão Permanente de Ética informou que nos dias 5  
333 e 6 de setembro haverá a homologação definitiva do Código de Ética e agradeceu aos  
334 Conselheiros Federais por terem levado as sugestões de São Paulo ao CAU/BR. O  
335 Conselheiro Luiz Fisberg reviu o processo desde a instalação da Comissão de Ética, falou  
336 dos encontros das Comissões de Ética em Brasília e o acompanhamento da Comissão de  
337 São Paulo nos eventos e na composição do Código de Ética do CAU/BR. O Conselheiro  
338 Gilberto Belleza disse que esteve presente na Plenária da aprovação do Código de Ética e  
339 que a preocupação por parte dele é que o código é muito rigoroso em alguns sentidos.  
340 Ele citou haver uma brecha nessa discussão que abre a possibilidade para o acréscimo de  
341 eventuais mudanças em qualquer momento tendo a maioria de 2/3 do plenário. O  
342 Conselheiro Luiz Augusto Contier disse que o Código entrou em detalhes e esperava que  
343 o documento não tivesse 93 itens. O Conselheiro Luiz Augusto Contier pediu que em uma  
344 revisão fosse sugerido que o Código se tornasse mais sucinto norteando princípios. O  
345 Conselheiro Mario Yoshinaga concordou com o Conselheiro Contier sobre buscar um  
346 código mais sucinto. O Conselheiro Renato Nunes chamou atenção que o primeiro  
347 embate será a resolução 51 e o segundo o Código de Ética e que uma reformulação, com  
348 todos os defeitos que ele tenha, é uma reformulação de processo de uma conduta  
349 profissional de 30, 40, 50 anos. Nesse Código de Ética há dois aspectos:1) A dosagem das  
350 penas ainda será feita e virá em um anexo. 2) Será a correção a conduta profissional de  
351 natureza ética, que vai depender da garra de cada Conselheiro para defender esse  
352 Código, complementou o Conselheiro Renato Nunes. O Conselheiro Nilson Ghirardello  
353 concorda com as colocações dos Conselheiro Contier e Gilberto Belleza, mas lembra que  
354 este também é um processo político. A Comissão de Ética de São Paulo sempre apoiou  
355 um documento mais enxuto. O Presidente Afonso disse que independente do que o  
356 Código de Ética seja hoje, todos devem ler e se inteirar do conteúdo. **ÍTEM 12-**  
357 **COMUNICADOS DOS SENHORES CONSELHEIROS:** Conselheiro Claudio Ferreira falou  
358 sobre o patrocínio do CAU/SP e que neste ano o IAB conseguiu inscrever 3 projetos  
359 dentre os quais 2 foram contemplados. O Conselheiro agradeceu o apoio à realização e  
360 informou que a Jornada de Arquitetura e Urbanismo aconteceu durante 3 dias com a



361 instalação de um posto de atendimento do CAU para tirar dúvidas e coletar dados dos  
362 Arquitetos. A Conselheira Luciana Rando falou da palestra apresentada ao Corpo de  
363 Bombeiros pela Diretoria Técnica onde estavam 20 oficiais do estado todo e a Conselheira  
364 pode expor a lei 51, as atribuições dos Arquitetos e tirar dúvidas da equipe. A Conselheira  
365 e Diretora Técnica disse que farão pelo interior o mesmo, criando um ambiente de bate  
366 papo entre Arquitetos e o Corpo de Bombeiros para saber quais as maiores dificuldades e  
367 os maiores problemas que eles enfrentam. Com essas ações o CAU/SP criou um “laço”  
368 que faz com que a proximidade entre o CAU e o Corpo de Bombeiros os deixem prontos  
369 para esclarecer as dúvidas que tiverem. A Conselheira Saide Kahtouni informou que  
370 esteve na reunião do CEAU do CAU/BR em agosto, representando a ABAP junto a  
371 Presidência, e foi fechado uma minuta da tabela de honorários. O primeiro caderno será  
372 da arquitetura da edificação. Avisou sobre o andamento e processo de aprovação. A  
373 tabela de honorários é uma referência e não obrigatória. Estão trabalhando para facilitar  
374 o cálculo dos honorários. O Conselheiro Gilberto Belleza acrescentou sobre o comentário  
375 da Saide que foi uma grande vitória essa tabela e também informou que o Plano de Saúde  
376 Nacional está em vias de sair. O Conselheiro finalizou dizendo da importância dos  
377 informes das Comissões e suas atividades em Plenária.**13- ENCERRAMENTO ÀS 18H00:**  
378 Encerrada a pauta, o Presidente Afonso agradeceu a presença de todos e desejou um  
379 bom retorno a vossas casas.

380

381

382 Afonso Celso Bueno Monteiro

383 Presidente do CAU/SP